

FH desmente trechos de biografia

FHC

Presidente ainda não leu livro, mas tudo indica que já não gostou

18 MAR 1997

08079 0

• BRASÍLIA. Embora tenha recebido em audiência, na semana passada, Brigitte Leoni, autora de sua primeira biografia, o presidente Fernando Henrique Cardoso revelou ontem, pelo porta-voz Sérgio Amaral, que ainda não leu o livro "Fernando Henrique Cardoso — O Brasil do possível". Não leu, mas já desmentiu dois trechos da biografia, para a qual contribuiu com seu depoimento. O primeiro deles é quando a autora, reproduzindo declaração de Luciana Cardoso, filha mais velha do presidente, revela que a primeira dama, Ruth Cardoso, teria destruído quase todas as fotos de seu casamento com Fernando Henrique.

— A informação não procede. Não é verdade que as fotos do casamento do presidente tenham sido destruídas — disse o porta-voz, sem saber que as informações, segundo a autora, tinham sido prestadas pela filha do presidente.

Quando soube que, segundo a autora, a fonte

era Luciana, Sérgio Amaral encerrou a conversa:

— Esse é um assunto da vida privada do presidente, que deve ser preservada.

Outro ponto de discordância de Fernando Henrique é em relação ao trecho da biografia que revela que Orestes Quérzia, então candidato à Presidência, teria ameaçado divulgar dossiês sobre sua vida pessoal e suas infidelidades conjugais.

— O presidente não tem conhecimento dessas ameaças do ex-governador de São Paulo. A pergunta deve ser feita a ele — disse Amaral.

Pelo menos no que diz respeito a esses dois pontos, o livro não será considerado pelo Palácio do Planalto como uma referência biográfica de Fernando Henrique Cardoso. Sobre os adjetivos atribuídos pela autora a ele, "bonitão", "atraente", "lindo" e "sedutor", disse o porta-voz:

— O presidente Fernando Henrique Cardoso não tem nada a comentar sobre isso.